

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

1 **ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA DE** 2 **FRANCA –14 DE MAIO 2021.**

3 Ao décimo quarto dia do mês de maio de 2021, às nove horas, pela Plataforma de videoconferência da
4 Prefeitura de Franca, teve início a 5ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Condição Feminina de
5 Franca do exercício de 2021. Estiveram presentes na reunião treze (13) conselheiras, sendo cinco (05) do **Poder**
6 **Público** e oito (08) da **Sociedade Civil**, com as seguintes **Conselheiras Titulares:** Mariani Dias Souza, Sandra
7 Cristina Fernandes Lopes, Carina Marques Ribeiro, Andreia Aparecida Martins, Letycia Antinori, Rosangela
8 Aparecida Vilaça Bertoni, Marina Beatriz Maniglia Kaluf e Marília Angelica Martins; **Conselheiras Suplentes**
9 **na Titularidade:** **Sílvia** Cristina Orlando Navarro de Andrade, Débora Fernandes Galhardo, Cléria Maria Lobo
10 Bittar e Janaína Lucas dos Santos; **Conselheira Suplente:** Joseane da Silva Poli. Justificaram a ausência as
11 seguintes Conselheiras: Priscila Aparecida de Castro Miras, Luciana Maria de Vasconcelos Batista, Lara Borges
12 Simões Taveira, Stella Santana Lima, Elaine Aparecida Aprille Pires, Regina Célia de Souza Beretta, Maria
13 Izabel Alves e Roberta Guaraldo Diniz Vilhena. A Reunião contou com a seguinte pauta aprovada: **I –**
14 **EXPEDIENTE:** 1.1 – Registro de presenças, verificação de quórum e apresentação das justificativas das
15 Conselheiras ausentes; 1.2 – Aprovação da pauta. **II – ORDEM DO DIA:** Após saudar as conselheiras a
16 presidente Marília Martins passou a palavra à secretária executiva Maria Amélia que realizou a chamada das
17 conselheiras anunciando o alcance do quórum, sendo doze (12) conselheiras titulares ou suplentes na
18 titularidade. A conselheira Marina Kaluf pediu a palavra e propôs mudança de plataforma para as próximas
19 reuniões alegando problemas frequentes com a mesma, o que é comentado no chat por diversas conselheiras
20 que também encontram dificuldades para conectar e/ou ouvir a reunião. Estipulou-se então que a próxima
21 reunião deverá ser realizada pelo Zoom, Meet ou Skype, posteriormente o grupo será notificado. **2.1 –**
22 **Devolutiva dos trabalhos da Comissão de Eventos e apresentação de proposta de ações do CMCF;** Marília
23 comentou sobre a proposta da realização de vídeos educativos/informativos, pelo conselho, e conclamou às
24 conselheiras que se manifestassem dentro de suas possibilidades e desejo, para que se unam a esse propósito. A
25 conselheira Cléria comentou que 15 minutos de vídeo é um tempo demasiado e sugeriu ser um vídeo curto, por
26 volta de três minutos. Outras conselheiras concordaram e a conselheira Joseane sugeriu que tivesse entre 3 a 5
27 minutos. Também ficou decidido no colegiado por realizar uma live por mês ao invés de duas, deixando em
28 aberto a possibilidade de serem feitas outras extraordinariamente, caso o assunto assim fosse de relevância e
29 interesse coletivo. Marília lembrou da ideia de lives temáticas e Cléria sugeriu um roteiro com temas que
30 poderiam ser desenvolvidos pelas conselheiras. A presidente Janaína comentou da live do Dia do Trabalhador e
31 da sua importância para o segmento dos trabalhadores e trabalhadoras do município. **2.2 – Proposta de**
32 **realização de Campanha contra o Assédio;** Marília expôs que a situação atual de violência e assédio se
33 agravou com a pandemia e não existe um canal de acolhida e nem um fluxo estabelecido para acolher estas
34 demandas. Assim, os cartazes com os números de denúncia e a escuta ativa são canais que devem ser

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

35 amplamente divulgados. Maria Amélia citou a Lei 5.985/2003 que obriga o município a promover a afixação de
36 cartazes que contenham os números de denúncia em casos de violências. Pontuou que a referida Lei Municipal
37 não está sendo aplicada e que por esta lei, bares, restaurantes, hotéis e outros estabelecimentos ficam obrigados
38 a fixar cartazes sobre a punição prevista a quem assediar mulheres. Maria Amélia lembrou que a arte para os
39 cartazes chegou a ser feita e enviada ao Conselho, pelo departamento de comunicação da prefeitura municipal,
40 mas as conselheiras não aprovaram e desde então tudo permaneceu da mesma forma. A conselheira Policial
41 Aparecida perguntou de quem é a responsabilidade de fiscalização desta lei e Maria Amélia disse que é do
42 poder público, conforme prevê a Lei. Após discussão sobre o que deveria ser feito, a conselheira Cléria sugeriu
43 que fosse oficiado à prefeitura sobre a presente lei e posteriormente a DDM e caso permaneça o não
44 cumprimento desta, o CMCF informará o Ministério Público. A conselheira Mariani, representante do Prefeito
45 neste conselho, fará o acompanhamento da tramitação visando agilidade no andamento e cumprimento desta
46 lei. O conselho fará a recomendação de que a arte dos cartazes seja apreciada pelo colegiado. As conselheiras
47 aprovaram este encaminhamento e assim ficou decidido, primeiramente enviar à prefeitura e na sequência aos
48 demais órgãos. **2.3 – Definição sobre o Processo de Renovação de 1/3 do colegiado – mandato vencerá em**
49 **14.06;** a secretária Maria Amélia explicou que o mandato de 1/3 do colegiado vencerá em 14 de junho e realizou
50 a leitura das vagas a serem renovadas. Exemplificou sobre outros conselhos que optaram pela prorrogação do
51 mandato das conselheiras por meio de Resolução dos respectivos conselhos, considerando a situação de
52 pandemia. Disse que existe um processo administrativo em tramitação para a definição da necessidade ou não
53 de prorrogação por Lei. Questionou qual a definição do colegiado, se pela prorrogação ou pela realização da
54 eleição. O colegiado decidiu pela prorrogação por 60 dias, considerando a situação gravíssima da pandemia,
55 com a proposta de prorrogar por igual período em caso da situação perdurar. **2.4 – Informações e divulgação**
56 **sobre a Cartilha “Vire a página, Mulher” e sobre o Instituto Escuta Ativa,** a presidente Marília iniciou esse
57 item lembrando do episódio anterior envolvendo a confecção da cartilha e passou a palavra à presidente Janaína
58 por ter esse o lugar de fala. Janaína então disse que, em que pese o reconhecimento dos esforços de diferentes
59 pessoas para publicar a cartilha, essa não contemplou de maneira adequada a situação real do povo negro,
60 exemplificando que a proximidade de um exemplo dado, na cartilha, a respeito do ‘jogo dos 7 erros’ foi muito
61 mal recebida pela comunidade negra de Franca, por entender que este assemelhava crimes contra crianças e mal
62 tratos a animais às pessoas negras. Foi então sugerido que em nova edição estas falhas fossem corrigidas para
63 que pudesse ser inclusiva e mais respeitosa com todas as pessoas, independente de suas raças, crenças ou
64 orientação sexual. Marília lembrou do papel da aprendizagem e da necessidade de acolhermos com o coração
65 as demandas e posicionamentos de outras pessoas, sempre dentro de uma abertura para o acolhimento. Ao ser
66 falado sobre a Cartilha foi falado novamente sobre o trabalho do promotor, Dr. Claudio Escavassin, e sua
67 esposa Carolina, quando da criação do Instituto Escuta Ativa. A conselheira Sílvia destacou a relevância do
68 projeto, porém pontuou que a aliança feita pelo conselho e este projeto pode impactar no trabalho de

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

69 acolhimento e orientação às mulheres vítimas de violência exercido pelos CREAS. Marília então responde que
70 não se trata de desmerecer ou não reconhecer o papel do CREAS ou de qualquer outro setor do poder público
71 do município realizado com as mulheres, mas sim reforçar os diversos pontos que existem na rede de proteção
72 às mulheres. Diante disso foi sugerido o agendamento de uma reunião com o promotor para que ele pudesse
73 melhor esclarecer sobre o projeto e como o mesmo se articula com outros setores da assistência, segurança
74 entre outros. Cléria sugeriu que fosse uma live, já fazendo parte da programação do conselho, mas as
75 conselheiras decidiram que nesse momento uma reunião seria mais profícua para as integrantes do conselho
76 para melhor conhecerem a proposta do projeto Escuta Ativa e como este se articula com demais setores do
77 poder público. Sendo assim decidiu-se pelo convite ao promotor, sua esposa Carolina e também convidar a
78 equipe da Secretaria de Ação Social e serviços para mulheres em situação de violência, dentro das
79 possibilidades de sua agenda de trabalho. Foi sugerido dois horários, sendo, quarta feira às 19h ou sexta no
80 horário da reunião deste colegiado. Definiu também pelo envio novamente, da cartilha, às conselheiras. **2.5 –**
81 ***Devolutiva dos trabalhos da Comissão de Legislação – sobre a Proposta de Alteração da Lei do CMCF;***
82 Marília expôs o trabalho da comissão legislativa e apresentou as mudanças sugeridas pela comissão, na lei que
83 cria o CMCF, porém solicitou que as conselheiras se apropriem desta nova proposta, anotem as sugestões para
84 que seja deliberada na próxima reunião. **2.6 – Devolutiva da Presidente Adjunta sobre acesso à laqueadura**
85 ***pela Rede Pública (contato MP, secretaria de saúde).*** A presidente adjunta Janaina relatou sobre o contato
86 realizado com o Promotor Cláudio e a advogada Carolina, por meio do telefone do Instituto Escuta Ativa, e
87 estes lhes explicaram os procedimentos para a laqueadura, bem como, a legislação pertinente. Ela alegou que
88 embora a mesma seja prevista em lei, as mulheres desconhecem detalhes do procedimento e, dessa forma, há
89 uma violação de direitos. Ela explicou o teor de sua conversa e lhe foi garantido o direito à laqueadura
90 conforme determinada por lei. **2.7 sobre o edital para o Conselho Estadual do Direito das Mulheres;** Maria
91 Amélia justificou a ausência desse informe na pauta porque recebeu pela manhã um e-mail com informações
92 sobre o processo de candidatura para uma vaga no Conselho Estadual do Direito das Mulheres. Explicou que há
93 um trâmite para concorrer a essa vaga, mediante apresentação de documentos e outros informes, e que
94 notificará ao conselho dos procedimentos, salientando a importância de termos na esfera estadual, uma
95 representante do nosso conselho municipal. **3 – INFORMES. 3.1.Recebimento de Ofício 120/2021-**
96 **GABSECSAUDE resposta ao Ofício CMCF 41/2021 - “Solicita informações sobre mutirões para**
97 ***atendimento ginecológico na rede pública municipal*”.** Dado ao avançar do horário não foi possível comentar
98 sobre o recebimento deste ofício ficando o mesmo para a próxima reunião. Ao final a secretária Maria Amélia
99 retoma quais são os encaminhamentos que serão feitos a partir das definições dessa reunião, e a reunião se
100 encerrou às 11h30, e eu Cléria Maria Lobo Bittar, conselheira e secretária do CMCF, lavrei a presente Ata, que
101 uma vez lida e aprovada, será anexada a lista das conselheiras participantes.